



Na semana passada, alunos do 1º ao 5º ano da EMEB Paulo Cardoso exibiram trabalhos confeccionados durante a execução do "Projeto Aqui Não", na Mostra Cultural 2018. O evento aconteceu nos dias 8 e 9 na Casa de Cultura Marielle Franco, localizada no centro da cidade.

O projeto teve início em meados de abril com o intuito de provocar uma reflexão acerca de temas sensíveis como violência, bullying e intolerância. O foco era propor aos estudantes o desafio de pensar em saídas para esses paradigmas utilizando ferramentas como diálogo, gentileza e empatia.

Dificuldade constante para as professoras, os conflitos e desentendimentos entre os alunos da EMEB fizeram com que elas se unissem à diretora Patricia Elizabeth Gaitán para elaborar um plano que fizesse com que as crianças melhorassem o comportamento para assimilar de maneira efetiva o conteúdo das aulas.

No início da ação cartazes com a frase 'Aqui Não' foram espalhados pelas dependências da escola e, como resposta, as crianças disseram tudo o que dificultava a convivência entre os



colegas. Agressividade, bullying, preconceito e intolerância foram os temas mais abordados e, a partir dessa reflexão, nascia o projeto Aqui Não, convidando as crianças a se expressarem por meio da arte.

Na entrada da sala principal da Casa de Cultura havia um varal de fotografias dos alunos chamado de 'Como eu me vejo e como o Outro me vê'. De um lado era exibido um retrato dos estudantes e do outro, desenhos feitos por eles mesmos completavam a fisionomia do colega.

Segundo Patricia Gaitán, o objetivo da instalação era despertar a percepção de si e do outro. "As brigas que aconteciam na escola faziam com que os alunos se enxergassem como inimigos, e essa atividade pretendia aproximá-los, fazendo-os ver o que há de melhor nos amigos, além de despertar a empatia e incentivar o diálogo", conta.